

CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO

BRINDE À CIÊNCIA E À HISTÓRIA:
PINT OF SCIENCE ENCERRA EDIÇÃO
COM CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS
DE JORNALISMO DA UNEMAT

ESTEFANI AMARAL /
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO

Os bares e restaurantes de Tangará da Serra ganharam um tom diferente entre os dias 18 e 20 de maio. Desmistificando a ideia de que a ciência deve ficar apenas na universidade, o evento Pint of Science provou que o conhecimento também se produz e se discute ao redor da mesa de um bar. O encerramento da edição aconteceu no Boteco do Bodega, unindo a descontração do ambiente com uma data especial: a celebração dos 20 anos do curso de Jornalismo da Unemat.

Durante os três dias de evento, o público pôde vivenciar a ciência de for-

ma leve e humanizada. A última noite, em especial, transformou-se em um reencontro. Professores do curso de Jornalismo subiram ao palco não para ministrar aulas tradicionais, mas para compartilhar suas pesquisas em um tom informal, aproximando a teoria da realidade da comunidade. O clima era de festa e orgulho aca-

“
ABORDADOS
ASSUNTOS
RELEVANTES E
QUE AGREGAM À
SOCIEDADE

dêmico. Para enriquecer ainda mais o debate, alunos egressos estiveram presentes para celebrar as duas décadas do curso de comunicação na região.

De acordo com Eveline Baptistella, uma das organizadoras do evento, a escolha do formato e dos convidados foi pensada para valorizar a história da própria instituição. “Para comemorar os 20 anos do curso, convidamos os ex-alunos para compor esta festa linda”, destacou.

A proposta de democratizar o saber e tirá-lo da sala de aula gerou uma resposta imediata dos participantes. Entre uma conversa e outra, o sentimento era de que a ciência precisa desse oxigênio. Para João Victor Freitas, que acom-



PESQUISADORES, ACADÊMICOS E COMUNIDADE NO ENCERRAMENTO

panhou as atividades do fechamento, a iniciativa foi um sucesso. “O evento foi de grande valia, pois foram abordados assuntos relevantes e que agregam à sociedade”, relatou o participante, reforçando a

importância de aproximar a comunidade das produções acadêmicas. O Pint of Science se despediu deixando um rastro de afetos, memórias e a certeza de que a comunicação é o melhor caminho.

FOTO: DIVULGAÇÃO



OFICINAS LEVAM A REALIDADE

CIDADANIA E JUVENTUDE

Alunos debatem a importância
dos conselhos de direitos na
construção de políticas públicas

ESTEFANI AMARAL; JOSHUA SILVA /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

Com o foco no futuro, mas não apenas no vestibular, foram ofertadas nesta semana aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Pedro Alberto Tayano duas palestras com minicursos. Os alunos foram convidados a refletir e debater sobre o papel de cada um na engrenagem social durante a palestra conduzida pela professora da Unemat, Marli Barbosa, membra ativa do Conselho dos Direitos da Mulher de Tangará da Serra e pela academia de Jornalismo, Daniele Salvador, também integrante do conselho. Com um tom acolhedor e dinâmico, o encontro jogou luz sobre uma estrutura muitas vezes invisível para a juventude: os conselhos de direitos e sobre descon-

truindo gêneros: alfabetização midiática e igualdade.

Para a Professora, o caminho para transformar a apatia em engajamento começa na base, ocupando os espaços onde os jovens já estão inseridos. Ela defende que um dos meios mais eficazes para estimular essa nova geração é ir até as escolas ofertando oficinas práticas. Nessas ações, os alunos conseguem compreender, sem termos com-

“
A POLÍTICA,
AFINAL, GANHA
VIDA QUANDO
O CIDADÃO
DECIDE FAZER
PARTE DELA

plexos, o verdadeiro papel do conselho e o imenso potencial de participação que possuem nas mãos.

Marli também apontou as redes sociais como grandes aliadas nesse processo de conscientização. “As plataformas digitais, se bem trabalhadas, podem impactar de forma positiva a formação dos alunos por meio de campanhas e matérias informativas sobre os conselhos”. O objetivo é fazer com que as informações ativem a curiosidade dos jovens em suas próprias linguagens.

Ao final, ela ressalta: através dos conselhos, a população pode participar de forma igualitária, propondo aquilo que determinado bairro ou comunidade precisa para que todos tenham uma vida plena. “A política, afinal, ganha vida quando o cidadão decide fazer parte dela”.